



Plano de Ação do PDS de Tomar

2016-2017

Índice

Nota Introdutória.....	3
1. Visão, Eixos Estratégicos e Linhas Orientadoras de Ação.....	4
1.1 A Visão estratégica para Tomar	5
1.2 Eixos Estratégicos	5
1.3 Linhas Orientadoras para a Ação	5
2. Plano de Ação	8
2.1 Eixo 1. TOMAR PARTICIPA E DECIDE	10
2.2 Eixo 2. TOMAR APRENDE	14
2.3 Eixo 3. TOMAR ATIVO E EMPREENDEDOR	17
2.4 Eixo 4. TOMAR SAUDÁVEL E SOLIDÁRIO	20
2.5 Eixo 5. TOMAR PRÓXIMO E EM REDE.....	25
2.6 Eixo 6. TOMAR INCLUSIVO E CRIATIVO	30

Siglas

ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Médio Tejo
ACMET – Associação Cigana e de Minorias Étnicas do Médio Tejo
AET – Agrupamento de Escolas Templários
CAF – Centro de Apoio à Família
CDSSS – Centro Distrital de Segurança Social Santarém
CEFPMT – Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo
CHAT – Centro Humanitário Abrantes/Tomar (Cruz Vermelha Portuguesa)
CHMT – Centro Hospitalar do Médio Tejo
CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CME – Conselho Municipal de Educação
CMJ – Conselho Municipal de Juventude
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI Ribatejo-ETA– Equipa de Tratamento de Abrantes / Equipa de Tratamento de Abrantes
CRP – Centro de Reabilitação Profissional
CSF – Comissão Social de Freguesia
DGT – Divisão de Gestão do Território – Município Tomar
DOM – Departamento de Obras Municipais – Município Tomar
DPC – Divisão de Proteção Civil – Município Tomar
DS – Diagnóstico Social
DTC – Divisão de Turismo e Cultura – Município Tomar
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GELS – Gabinete de Economia Local e Sustentável – Município de Tomar
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
IPT – Instituto Politécnico de Tomar
IRS – Instituto de Reinserção Social
ISS – Instituto de Segurança Social, I.P
MT – Município de Tomar
NE – Núcleo Executivo
NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PDM – Plano Diretor Municipal
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar
PSP – Polícia de Segurança Pública
RSI – Rendimento Social de Inserção
UDIPSS – União Distrital das Instituições de Solidariedade Social
UDJ – Unidade de Desporto e Juventude – Município de Tomar
UISE – Unidade de Intervenção Social e Educação – Município Tomar

Nota Introdutória

No seguimento da aprovação do Plano Social de Desenvolvimento de Tomar 2015-2020 urge definir o Plano de Ação para os próximos dois anos que permita passo a passo consolidar e realizar o preconizado neste documento de referência estratégica para o concelho.

Para o Plano de Ação que agora se apresenta partimos das Linhas Orientadoras para a Ação¹, para a definição das quais concorreu o cruzamento realizado entre as Prioridades para a Intervenção² e o Referencial Estratégico³. De seguida acercámo-nos do conjunto de Recomendações⁴ a serem consideradas aquando a elaboração do presente documento, acrescidas das Pistas para a Ação⁵ sistematizadas a partir dos contributos dados pelos parceiros, aquando o processo de auscultação que antecedeu a elaboração do PDS.

Para finalizar, apresentamos a estrutura do presente documento através da qual construímos um caminho possível colocando o foco no que nos move – **TOMAR Sustentável e Corresponsável para o Bem-Estar de Todos** – e tendo presente os recursos, os contextos e as competências que detemos no momento.

Assim, no Capítulo I relembramos a Visão, os Eixos Estratégicos e as principais Linhas Orientadoras definidas no PDS.

No Capítulo II, apresentamos o Plano de Ação no qual tivemos o cuidado de identificar claramente: **i)** o que se pretende fazer? (Ação); **ii)** Para quê? (Objetivo/Resultado); **iii)** Quem faz? E Com quem faz? (parceiros envolvidos); **iv)** Até Quando? (data de realização); **v)** Com que Recursos? (Materiais, Humanos e Financeiros)

Por fim, no capítulo III, apresentamos o plano de ação associado ao processo de avaliação e monitorização.

¹ Apresentadas no ponto 3.3 do Capítulo III do PDS 2015-2020.

² Definidas no ponto 1.6 do Capítulo I do PDS 2015-2020.

³ Definido no Capítulo II.

⁴ Enunciadas no Capítulo VI do PDS 2015-2020.

⁵ Ver Anexo 3 do PDS 2015-2020.

1. Visão, Eixos Estratégicos e Linhas Orientadoras de Ação



1.1 A Visão estratégica para Tomar

Visando o desenvolvimento sustentável, o reforço da coesão e da inclusão social, em função do Bem-Estar de todos incluindo as gerações futuras, preconiza-se um concelho sustentável e corresponsável para o Bem-Estar de Todos, sem exceção.

TOMAR Sustentável e Corresponsável para o Bem-Estar de Todos traduz-se no desenvolvimento de uma visão integrada e multidimensional assente na preservação da natureza, no respeito pelas pessoas, na criatividade, na participação e na corresponsabilidade para a construção do bem-estar de todos.

1.2 Eixos Estratégicos

Para o incremento da visão preconizada, passa-se a enunciar um conjunto de Eixos Estratégicos, os quais se desdobram posteriormente em Linhas Orientadoras para a Ação. A Saber:



1.3 Linhas Orientadoras para a Ação

Para a definição das Linhas Orientadoras para a Ação que a seguir se apresentam, concorreram fundamentalmente as prioridades definidas no capítulo I e o cruzamento com os referenciais estratégicos do capítulo II. Trata-se de um conjunto de orientações exequíveis com a participação e a corresponsabilização de todos os parceiros e cidadãos.

Antes de passarmos à apresentação propriamente dita, sublinha-se que algumas das linhas apontadas podem integrar mais do que um eixo estratégico. Para evitarmos neste momento a repetição, optámos por organizá-las em função do foco predominante da ação que se pretende desenvolver.

1. TOMAR PARTICIPA E DECIDE

- 1 Incrementar a participação dos cidadãos, em geral, criando os contextos adequados para o efeito, quer nos processos de reflexão, tomada de decisão pública aos diferentes níveis, quer ainda na definição do Bem-Estar e de um plano para a Corresponsabilidade para o Bem-Estar de Todos.
- 2 Criar, atualizar, apoiar e disponibilizar informação útil para os cidadãos, profissionais, dirigentes e organizações, nos mais variados temas quer no âmbito das problemáticas identificadas, quer enquanto ferramenta para a melhoria das competências, das respostas e do funcionamento dos serviços.
- 3 Apoiar a atualização e a realização de instrumentos estratégicos de planeamento para o concelho, de forma participada e amplamente divulgada.

2. TOMAR APRENDE

- 1 Promover e estimular a educação, a formação e o conhecimento para uma cidadania ativa e a corresponsabilidade para o Bem-Estar individual e coletivo.
- 2 Promover condições para uma maior qualificação das equipas, dos serviços, das organizações, da intervenção e das próprias respostas existentes nos diferentes sectores de atuação.
- 3 Promover condições para uma maior qualificação da intervenção realizada pelas associações e pensar a sustentabilidade das mesmas, promovendo o *networking* e a sua capacitação institucional.
- 4 Promover iniciativas que contribuam para o reforço de competências pessoais, parentais e sociais através de iniciativas de educação não formal.
- 5 Criar as condições para o acesso às tecnologias de informação por parte das pessoas, em geral, e grupos específicos em particular.

3. TOMAR ATIVO E EMPREENDEDOR

- 1 Pensar e reforçar a oferta formativa existente no concelho, em função não só do mercado existente, mas sobretudo em função do desenvolvimento que se preconiza para o concelho e para a região.
 - 2 Incentivar o aumento de qualificações, sobretudo junto da população mais carenciada e de baixas qualificações profissionais, e apoiar o acesso ao emprego.
 - 3 Assegurar que a informação útil em matéria de emprego, formação, estágios, programas de apoio e afins, cheguem em tempo oportuno às pessoas a que se destinam.
 - 4 Criar Programas de apoio ao empreendedorismo e à integração social e profissional.
-

-
- 5 Apoiar programas e incentivos que promovam a fixação das pessoas e das empresas no concelho.
 - 6 Apoiar o reforço da Economia Social.
 - 7 Incentivar e apoiar o surgimento e a implementação de projetos que deixam indiciar ou favoreçam formas diferentes de ser ativo e empreendedor, no contexto atual face aos desafios existentes.
-

4. TOMAR SAUDÁVEL E SOLIDÁRIO

- 1 Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis com especial foco na responsabilidade de cada um, na promoção dos mesmos.
 - 2 Promover o acesso à cultura, às artes, atividades de lazer, e Incentivar a prática do desporto e do contacto com a natureza.
 - 3 Promover ações de prevenção, informação e rastreio em várias áreas da saúde junto de grupos vulneráveis, incluindo a saúde em meio escolar.
 - 4 Promover o acesso a cuidados de saúde a todas as pessoas, em geral, e desenvolver respostas adequadas nas áreas da saúde mental, oral e comportamentos aditivos.
 - 5 Estimular o envelhecimento ativo.
 - 6 Incentivar e criar condições para a afirmação Tomar como um Concelho Socialmente Responsável.
 - 7 Promover o voluntariado individual e organizacional.
-

5. TOMAR PRÓXIMO E EM REDE

- 1 Descentralizar, melhorar, criar e aumentar a cobertura das respostas sociais, educativas, habitacionais, saúde e apoio às famílias, otimizando a equidade das mesmas no concelho.
 - 2 Apoiar crianças e jovens com necessidades educativas especiais e com dificuldades de aprendizagem ou de integração.
 - 3 Promover as acessibilidades nos espaços públicos e meio edificado.
 - 4 Prevenir e reduzir os fenómenos de violência doméstica, maus tratos e negligência, sobretudo nos grupos mais vulneráveis – menores, deficientes, mulheres e idosos – e reforçar as respostas de apoio às vítimas.
 - 5 Contribuir para a melhoria da organização e funcionamento da rede de transportes públicos, incluindo a emergência de novas respostas em termos dos transportes de proximidade.
 - 6 Desenvolver um sistema de informação e comunicação local.
 - 7 Criar mecanismos no território capazes de estimular as parcerias, o associativismo, a comunicação, a produção de informação útil e a partilha de conhecimento e saberes.
 - 8 Reforçar as dinâmicas associadas à Rede Social e às Comissões/Conselhos Municipais aproximando-as cada vez mais, aos cidadãos.
-

2. Plano de Ação



Para facilitar o processo de identificação das ações a constar no Plano de Ação, criámos as Fichas **de Trabalho** que a seguir se apresentam, concebidas tendo por base os Eixos de Ação, Linhas Orientadoras e as ações-propostas por todos no âmbito do PDS 2016-2020. Importa agora priorizar e definir exatamente quais as ações específicas a desenvolver nos próximos 2 anos.

1. Sobre os campos da Ficha de Trabalho:

- a. **“Ações - atividades”** -» são as ações identificadas e que especificamente se querem ver concretizadas pelos parceiros. Na identificação destas ações convém que as mesmas sejam:
 - i. possíveis e exequíveis (passíveis de concretização no tempo do plano e com os recursos existentes)
 - ii. específicas (claramente enunciadas)
 - iii. agregadoras das ideias apresentadas
 - iv. mobilizadoras
 - v. potenciadoras de efeito multiplicativo
 - vi. deem visibilidade ao verdadeiramente importante
 - vii. estruturantes de um trabalho futuro
 - viii. potenciem a participação, a tomada de consciência e convidem à mudança e novação.
- b. **“Entidade coordenadora”** -» o coordenador da ação ou principal responsável
- c. **“Entidades a envolver”** -» parceiros / instituições que formam uma equipa de trabalho e/ou afetam os recursos para a realização da ação.
- d. **“Calendarização”** -» prazo máximo de realização da ação.
- e. **“Recursos e observações”** -» recursos (materiais, humanos, financeiros) a afetar ao projeto.

2.1 Eixo 1. TOMAR PARTICIPA E DECIDE

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
1.1	Incrementar a participação dos cidadãos, em geral, criando os contextos adequados para o efeito, quer nos processos de reflexão, tomada de decisão pública aos diferentes níveis, quer ainda na definição do Bem-Estar e de um plano para a corresponsabilidade para o Bem-Estar de Todos.				
1.1.1	Criação de uma Rede de Facilitadores para a participação.	NE	Parceiros do CLAS e das CSF	1.º semestre 2016	
1.1.2	Realização de Oficinas de Participação para a definição do Bem-Estar com a participação dos cidadãos.	NE	Parceiros do CLAS e das CSF	2.º semestre 2016	Formação / Consultadoria
1.1.3	Apresentação e discussão pública dos resultados e definição de um Plano de Ação para a Corresponsabilidade para o Bem-Estar de Todos.	NE	Parceiros do CLAS, CSF e população em geral	1.º semestre 2017	
1.1.4	Incentivar a participação ativa nos diversos fóruns (CME, CMJ, CLAS, CMS, NLI, CPCJ, RLIS,...).	NE	Parceiros sociais do concelho	2016/2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
1.1.5	Incentivar e fomentar a criação de uma cultura de participação e cidadania em toda a comunidade	NE	Agrupamentos escolares, Centro de Formação, Escola Profissional e Associações	2016/2017	
1.1.6	Promover e desenvolver a experiência do processo do orçamento participativo	MT	Entidades do concelho	2016/2017	
1.2	Criar, atualizar, apoiar e disponibilizar informação útil para os cidadãos, profissionais, dirigentes e organizações, nos mais variados temas quer no âmbito das problemáticas identificadas, quer enquanto ferramenta para a melhoria das competências, das respostas e do funcionamento dos serviços				
1.2.1	Realizar iniciativas de educação para o consumo e de literacia financeira.	AET	Professores do grupo 430 (Economia)	Até junho 2017	Palestra / Brochura Para alunos e famílias
1.2.2	Divulgar os recursos / projetos, agentes locais e suas atividades e resultados, aos cidadãos, em geral.	NE	Parceiros sociais	2016/2017	Reuniões de CLAS, Facebook, site
1.2.3	Incentivar a investigação e estudos/teses sobre o concelho Tomar.	MT	Universidades e Politécnicos	2017	Proposta de inclusão no Regulamento das Bolsas de Estudo do Ens. Superior

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
1.2.4	Disponibilizar serviço de informação e aconselhamento a famílias endividadas.	Cáritas CHAT	CAF RSI	2016/2017	
1.2.5	Realizar ações para informar sobre os direitos laborais e legislação em vigor.	NE	ACT	2016/2017	
1.2.6	Realizar ações de informação sobre os programas e medidas de apoio da Segurança Social.	CDSS	Parceiros do CLAS e CSF	2016/2017	
1.3	Apoiar a atualização e realização de instrumentos estratégicos de planeamento para o concelho, de forma participada e amplamente divulgada				
1.3.1	Atualizar o Diagnóstico Social tendo por base diagnósticos sectoriais e processos participativos.	NE	Parceiros do CLAS e CSF	2016/2017	
1.3.2	Atualizar PDS 2015-2020 (se pertinente).	NE	Parceiros do CLAS e CSF	2016/2017	
1.3.3	Apoiar a realização da Carta Desportiva.	MT – UISE / UDJ	Parceiros sociais	2016	
1.3.4	Apoiar a realização da estratégia para o desenvolvimento económico do concelho de Tomar.	MT - GELS	Parceiros sociais e agentes económicos	2016/2017	
1.3.5	Apoiar a realização do Plano Municipal para a Igualdade de Género e de Oportunidades.	MT - UISE	Parceiros do CLAS	2016/2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
1.3.6	Apoiar a realização do Plano Municipal Contra a Violência Doméstica e Criminalidade.	MT - UISE	Parceiros do CLAS	2016/2017	
1.3.7	Apoiar a realização do PDEM – Plano de Desenvolvimento Educativo Municipal (que inclui a carta educativa) e o PEM – Projeto Educativo Municipal.	MT - UISE	Agentes educativos	2016	
1.3.8	Apoiar a realização do Plano Municipal de Juventude.	MT – UISE / UDJ	Associação estudantes, de juventude, CMJ	2016/2017	
1.3.9	Elaborar o diagnóstico do concelho relativo a Comportamentos Aditivos e Dependências	CRI Ribatejo – ETA	Parceiros do CLAS e CSF	2016	

2.2 Eixo 2. TOMAR APRENDE

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
2.1	Promover e estimular a educação, a formação e o conhecimento para uma cidadania ativa e a corresponsabilidade para o Bem-Estar individual e coletivo				
2.1.1	Acompanhar o PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação, o PDEM – Plano de Desenvolvimento Educativo Municipal e o PEM – Projeto Educativo Municipal e os Projetos Educativos dos agrupamentos escolares.	NE	Agrupamentos escolares, EPT, IPT, CEFPM, CIMT, CME	2016/2017	
2.1.2	Acompanhar a Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo e o CDIED – Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação	NE	Agrupamentos escolares, EPT, IPT, CEFPM, CIMT, CME	2016/2017	
2.1.3	Capacitar pessoas e grupos com competências de cidadania ativa e participativa.	AET	Agrupamentos Escolares / Tomar Voluntário	Até junho 2017	
2.2	Promover condições para uma maior qualificação das equipas, dos serviços, das organizações, da intervenção e das próprias respostas existentes nos diferentes setores de atuação.				

2.2.1	Qualificar as respostas sociais existentes e introduzir novos modelos de gestão.	CDSS	CEFPMT, IPSS	2016/2017	Formação a técnicos e dirigentes
2.2.2	Monitorizar o atendimento, aconselhamento e acompanhamento das famílias, das várias entidades que efetuam estas atividades.	NE	CAF, RSI, IPSS, Cáritas, CHAT	2016/2017	
2.2.3	Rever o modelo do CAF – funcionamento, organização e intervenção – e dotar esta resposta social de recursos humanos, materiais e logísticos, capazes de dar respostas efetivas às pessoas que a ele recorrem.	MT – UISE	Parceiros do CAF	2016	
2.3	Promover condições para uma maior qualificação da intervenção realizadas pelas associações e pensar a sustentabilidade das mesmas, promovendo networking e a sua capacitação institucional				
2.3.1	Definir e implementar um Programa de Formação Integrada para dirigentes associativos.	MT – UDJ e DTC	Associações	2016/2017	
2.3.2	Disponibilizar informação de apoios financeiros/fontes de financiamento e apoio logístico a grupos e associações que promovam iniciativas comunitárias.	MT	Associações	2016/2017	
2.3.3	Estimular a cidadania e o associativismo juvenil e estudantil.	MT – CMJ	Associações de estudantes e de jovens	Até junho 2016	Encontro de associações durante a FREE / Semana da Juventude / Parlamento Jovem

2.4	Promover iniciativas que contribuam para o reforço de competências pessoais, parentais e sociais através de iniciativas de educação não formal.				
2.4.1	Desenvolver o projeto “Academia de competências”	CHAT	CAF, RSI, <u>AET</u>	2016/2017	
2.4.2	Criar infraestruturas de apoio ao desenvolvimento de competências, ocupação e ateliês de experimentação.	CIRE	Associações, Agrupamentos escolares	2016/2017	
2.4.3	Dinamizar formação e informação aos cuidadores (rede informal) que cuidam de pessoas dependentes.	UDIPSS	CSF	2016/2017	Divulgar junto dos parceiros das C. S. de Freguesia
2.5	Criar condições para o acesso às tecnologias de informação por parte das pessoas, em geral e grupos específicos em particular				
2.5.1	Dinamizar os espaços internet.	MT – BMT		2016/2017	
2.5.2	Melhorar o acesso à internet sem fios nos espaços públicos.	MT	Juntas de Freguesia	2016/2017	
2.5.3	Incrementar o desenvolvimento de formação em tecnologias de informação, para seniores, entre outros.	MT	Universidade Sénior, CSF	2016/2017	
2.5.4	Desenvolver o serviço de teleassistência.	CHAT	IPSS, CSF	2016/2017	

2.3 Eixo 3. TOMAR ATIVO E EMPREENDEDOR

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
3.1	Pensar e reforçar a oferta formativa existente no concelho, em função não só do mercado existente, mas sobretudo em função do desenvolvimento que se preconiza para o concelho e para a região.				
3.1.1	Articular as ofertas formativas entre os vários parceiros da área da educação e formação e as entidades empresariais.	CIMT	Agrupamentos escolares, Escola profissional, IPT, empresas, MT	2016/2017	
3.1.2	Promover anualmente fórum dos agentes económicos no sentido de identificar as áreas em que será necessário planear e realizar formação adequada e identificar possíveis áreas de negócio	IPT	Empresas, parceiros sociais	2016/2017	Atividade a integrar nas semanas temáticas
3.2	Incentivar o aumento de qualificações, sobretudo junto da população mais carenciada e de baixas qualificações profissionais e apoiar o acesso ao emprego.				
3.2.1	Continuar / reforçar os apoios sociais à frequência do ensino (auxílios económicos, bolsas de ensino superior, transportes, alimentação...)	NE	MT, Agrupamentos escolares, CSF	2016/2017	
3.2.2	Divulgar serviços e apoios na área da orientação e apoio na procura de emprego.	CEFPMT	CAF, RSI, CSF	2016/2017	
3.2.3	Divulgar as medidas de apoio ao emprego, nomeadamente o emprego protegido e de apoio à contratação.	CEFPMT	CAF, RSI, CSF	2016/2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
3.3	Assegurar que a informação útil em matéria de emprego, formação, estágios, programas de apoio e afins, cheguem em tempo oportuno às pessoas a que se destinam				
3.3.1	Continuar a divulgar as ofertas formativas e estágios existentes no concelho.	NE	CEFPMT	2016/2017	Sistematizar todas as ofertas formativas existentes no concelho
3.3.2	Estreitar a relação entre empresa, empresário e escolas.	AET	Diretores de Cursos Profissionais dos agrupamentos escolares, EP, IPT, CEFPM	Até junho 2017	Dinamização de estágios curriculares
3.4	Criar Programas de apoio ao empreendedorismo e à integração social e profissional				
3.4.1	Realizar ações de sensibilização e informação ao desenvolvimento de ideias e projetos empreendedores e oficinas para apoio à criação de negócios.	ADIRN	Agrupamentos escolares, Escola Profissional, IPT, MT, CIMT	2016/2017	
3.4.2	Acompanhar projetos ASU's – Atividades Socialmente Úteis, integração dos beneficiários do RSI e formandos do CRP – Centro de Reabilitação Profissional	CDSS	CRP-CIRE, CS de Freg.	2016/2017	
3.4.3	Programa de ocupação e capacitação de jovens.	MT - CMJ	Associações, Juntas de Freguesia	2016/2017	Programas IPDJ, Erasmus Mais

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
3.5 Apoiar programas e incentivos que promovam a fixação das pessoas e das empresas no concelho.					
3.5.1	Desenvolver uma estratégia de promoção do desenvolvimento económico, nomeadamente na área do turismo, florestas, agricultura e indústria.	MT	CEFMT, CIMT, ADIRN	2016/2017	
3.5.2	Acompanhar a implementação e a incubação de empresas e de novos projetos empresariais.	MT (Gabinete de apoio ao empresário)			
3.6 Apoiar o reforço da Economia Social.					
3.6.1	Apoio logístico à implementação e/ou funcionamento de organizações da economia social.	NE	Associações	2016/2017	
3.7 Incentivar e apoiar o surgimento e a implementação de projetos que deixem indiciar ou favoreçam formas diferentes de ser ativo e empreendedor, no contexto atual face aos desafios existentes.					
3.7.1	Criação de projetos-piloto que deixam indiciar ou favoreçam formas diferentes de ser ativo e empreendedor.	MT - CMJ	IPT	2016/2017	Realizar formação na área do empreendedorismo, da criatividade e da inovação

2.4 Eixo 4. TOMAR SAUDÁVEL E SOLIDÁRIO

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
4.1	Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis com especial foco na responsabilidade de cada um, na promoção dos mesmos.				
4.1.1	Promover estilos de vida saudável e autocontrolo do estado de saúde, com a realização de ações de informação e sensibilização sobre alimentação saudável, consumo de substâncias psicoativas, doenças infetocontagiosas e benefícios do exercício físico.	AET	PES – Projeto Educação para a Saúde, ACES, Agrupamentos escolares, EP	2016/2017	
4.1.2	Envolver as associações de pais no desenvolvimento de projetos de promoção da saúde em meio escolar.	AET	Associação de pais, Aces, Agrupamentos escolares	2016/2017	
4.2	Promover o acesso à cultura, às artes, atividades de lazer e incentivar a prática do desporto e do contacto com a natureza				
4.2.1	Desenvolver projetos com vista à integração de grupos específicos, nomeadamente os mais desfavorecidos e carenciados, em atividades culturais, de lazer e desportivas, como forma de promover o desenvolvimento individual e comunitário.	CIRE	Agrupamentos escolares, Associações, MT, CMJ, Juntas de Freguesia	2016/2017	Projeto apresentado ao programa “Escolhas”

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
4.2.2	Incentivar as práticas associativas que promovam a cultura, o desporto, o lazer e a intervenção social.	MT – UISE, UDJ, DTC	Associações, Agrupamentos escolares, Juntas de Freguesia, CMJ	2016/2017	Divulgar os programas de apoio ao associativismo.
4.2.3	Desenvolver projetos e atividades dirigidas aos jovens, nomeadamente na ocupação dos tempos livres e nos períodos de férias. Integrar jovens e crianças carenciados.	MT – UISE	Associações, CMJ, Juntas de Freguesia	2016/2017	
4.2.4	Dinamização e promoção dos equipamentos desportivos, culturais e recreativos. Divulgação das atividades desportivas e recreativas realizadas e promovidas pelas associações.	MT – UDJ, DTC	Associações, Clubes	2016/2017	
4.2.5	Requalificação de espaços para Hortas Pedagógicas.	MT – GELS	Agrupamentos escolares, IPSS	2016/2017	
4.2.6	Definição e divulgação de roteiros turísticos locais.	MT – DTC	Convento de Cristo, ADIRN	2016/2017	
4.2.7	Promoção e Dinamização da Escola de Artes Medievais	ADIRN	AET, Convento de Cristo	<u>2016/2017</u>	
4.2.8	Divulgação de percursos pedestres e organização de novos percursos, principalmente nas freguesias.	MT – UDJ	Associações, Juntas de Freguesia	2016/2017	
4.3	Promover ações de prevenção, informação e rastreio em várias áreas da saúde junto de grupos vulneráveis, incluindo a saúde em meio escolar				

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
4.3.1	Definir e implementar plano de ação conducente à promoção de ações de prevenção, informação e rastreio em várias áreas da saúde junto de grupos vulneráveis, incluindo a saúde em meio escolar.	ACES	CHMT CHAT, Ass. Dadores de Sangue, CHMT - Consulta de diabetes e de obesidade	2016/2017	
4.4	Promover o acesso a cuidados de saúde a todas as pessoas, em geral e desenvolver respostas adequadas nas áreas da saúde mental, oral e comportamentos aditivos				
4.4.1	Incentivar as entidades da educação a reforçar equipas com técnicos na área da psicologia nas escolas.	MT – UISE	Agrupamentos escolares/Conselhos Gerais	1º Semestre de 2016	
4.4.2	Incentivar as entidades de saúde a criarem respostas para os cuidados de saúde oral e mental a todas as pessoas, nomeadamente com a disponibilização de consultas nas áreas de especialidade.	ACES	CHMT	2016/2017	
4.4.3	Acompanhar, divulgar e criar serviços de apoio aos alcoólicos.	ACES	Alcoólicos Anónimos, Parceiros do CLAS	2016/2017	
4.5	Estimular o envelhecimento ativo				
4.5.1	Disponibilizar ações culturais, desportivas e sociais que estimulem o envelhecimento ativo, nas freguesias.	AET	Professores (Educação Física), Voluntários, Juntas	Até junho 2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
			de Freguesia e CS de Freg.		
4.5.2	Incentivar a participação na universidade sénior. Acompanhar as ações e descentralizar nas freguesias.	MT (UISE)	Juntas de Freguesia	2016/2017	
4.5.3	Continuar com as ações do projeto Mente Sã	MT (BMT)	IPSS	2016/2017	
4.5.4	Incentivar a prática do voluntariado nos idosos	MT	Juntas de Freguesias, associações / Tomar Voluntário	2016/2017	
4.6	Incentivar e criar condições para a afirmação de Tomar como um concelho socialmente responsável				
4.6.1	Convidar entidades empresariais a integrar e participar no CLAS	NE	Empresas	2016/2017	
4.7	Promover o voluntariado individual e organizacional				
4.7.1	Dinamizar e divulgar o banco local de voluntariado – Tomar Voluntário	MT – UISE	Parceiros do CLAS	2016/2017	
4.7.2	Estimular a criação de ações de voluntariado.	MT	Freguesias, Associações	2016/2017	
4.7.3	Desenvolver ações que promovam o voluntariado jovem.	MT – UISE	Agrupamentos escolares, associações	2016/2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
4.7.4	Realização formação para os voluntários.	MT	Agrupamentos escolares, associações, CSF	Até junho 2016	
4.7.5	Mercados solidários e banco do tempo.	AET, CHAT	Volun Tomar Team	Até junho 2016	

2.5 Eixo 5. TOMAR PRÓXIMO E EM REDE

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
5.1	Descentralizar, melhorar, criar e aumentar a cobertura das respostas sociais, saúde, educativas, apoios às famílias e habitacionais, otimizando a equidade das mesmas no concelho				
5.1.1	Divulgar as respostas e serviços existentes na área da saúde / melhorar a informação aos utentes (cheque dentista, marcação de consultas on-line, transportes...)	ACES	Parceiros do CLAS	Março/16	
5.1.2	Melhorar as respostas de saúde de proximidade, nomeadamente na área da saúde mental, pedopsiquiatria, estomatologia.	ACES	CHMT, Plataforma Supraconcelhia, CIMT, MT	Dezembro/16	
5.1.3	Incentivar a implementação de Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)/ Criar Equipa itinerante de apoio social e saúde.	ACES	CIMT, MT	2016/2017	
5.1.4	Acompanhar e monitorizar a atividade das equipas do RSI, nomeadamente monitorização do número de famílias em situação de carência.	CDSSS	CIRE, Jardim de Infância de Ourém, IPSS (em parceria)	2016/2017	Apresentação de relatórios anuais
5.1.5	Criação de Gabinete de Apoio aos Jovens (com consultas diversas de frequência livre)	ACES	Parceiros CLAS, CSF	Junho/2016	
5.1.6	Divulgação das respostas e serviços de proximidade para atendimento e	CRI Ribatejo - ETA	Parceiros sociais	Junho/16	Apresentação semestral do número de atendimentos realizados

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
	acompanhamento de pessoas com consumos e substâncias psicoativas				pelos respostas e serviços de proximidade
5.1.7	Descentralizar o atendimento do CAF nas freguesias e melhorar os apoios que são disponibilizados.	NE	Juntas de freguesia, IPSS	Junho/16	
5.1.8	Promover o reforço e qualificação da rede de equipamentos e de serviços de apoio nas respostas regulares - Centro de dia, SAD e Cantina social, Centro de noite, ERPI (lar)	NE	IPSS, MT, CIMT, CDSS	2016/2017	
5.1.9	Divulgar, acompanhar e monitorizar os programas (escola segura e idosos em Segurança) de apoio para os idosos em situação de isolamento e crianças, nomeadamente os programas de apoio da PSP e da GNR.	NE	PSP, GNR, MT	2016/2017	
5.1.10	Continuar a assegurar apoios que possibilitem que as crianças e jovens, sobretudo que se encontrem numa situação de vulnerabilidade e carência económica tenham acesso a respostas educativas. (Bolsas de estudo e auxílios económicos)	MT – UISE	Agrupamentos escolares	Dezembro/17	
5.1.11	Acompanhar e monitorizar as respostas sociais para as famílias em situação de vulnerabilidade	NE	IPSS, MT, Juntas de Freguesia, Cáritas, CHAT	Dezembro/17	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
	económica e social (CAF, Centro Humanitário Abrantes/Tomar, Cáritas, RSI,...)				
5.1.12	Desenvolver e acompanhar programas de férias por parte das instituições no concelho.	MT – UISE	Associações		
5.1.13	Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao arrendamento.	MT – UISE	Freguesias	Dezembro/16	
5.1.14	Apoiar e estimular a requalificação e reabilitação de habitações.	MT – UISE, DGT, DOM	Freguesias	2016/2017	
5.1.15	Criar Centro Comunitário.	MT - UISE	Parceiros sociais	2016/2017	
5.2	Apoiar crianças e jovens com necessidades educativas especiais e com dificuldades de aprendizagem ou de integração				
5.2.1	Criar serviços e projetos que possibilitem apoios às crianças com necessidades de aprendizagem ou de integração	Agrupamentos escolares	Parceiros CLAS	2016/2017	
5.2.2	Criação de Equipas e recursos que permitam à escola o acompanhamento de crianças com necessidades de aprendizagem ou de integração	Agrupamentos escolares	Parceiros CLAS	2016/2017	
5.3	Promover as acessibilidades nos espaços públicos				
5.3.1	Realizar um diagnóstico sobre a situação das acessibilidades no concelho, no que concerne aos espaços públicos e meio edificado.	MT – DGT	Parceiros sociais	2016/2017	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
5.3.2	Definir um Plano Concelhio de Promoção das Acessibilidades.	MT - DGT	Parceiros sociais	2016/2017	
5.4	Prevenir e reduzir os fenómenos de violência doméstica, maus tratos e negligência, sobretudo nos grupos mais vulneráveis – menores, deficientes, mulheres e idosos – e reforçar as respostas de apoio às vítimas.				
5.4.1	Criar Rede Especializada na intervenção na área da violência doméstica e de apoio às vítimas, que disponibilize apoio jurídico e psicossocial.	CHAT	Parceiros sociais	2016/2017	Apresentação de Candidatura ao <i>Portugal 2020</i>
5.4.2	Criar respostas sociais e apoios que possibilitem a proteção e integração das vítimas. - Criação da Casa abrigo	Cáritas Tomar	Parceiros sociais	2016/2017	
5.5	Contribuir para a melhoria da organização e funcionamento da rede de transportes públicos, incluindo a emergência de novas respostas em termos dos transportes de proximidade				
5.5.1	Desenvolver novas respostas na área dos transportes de proximidade.	MT	CIMT	2016/2017	
5.6	Desenvolver um sistema de informação e comunicação local				
5.6.1	Desenvolver mecanismos de comunicação e informação generalizada sobre os recursos e programas da área social (site e redes sociais)	MT – UISE	Parceiros CLAS	2016/2017	
5.6.2	Manter atualizado o Guia de Recursos do concelho/carta social.	MT – UISE	Parceiros CLAS	2016	

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos / Observações
5.7	Criar mecanismos no território capazes de estimular as parcerias, o associativismo, a comunicação, a produção de informação útil e a partilha de conhecimento e saberes				
5.7.1	Incentivar o desenvolvimento de projetos em parceria no concelho, numa lógica de rentabilização e eficácia das intervenções.	NE	Parceiros CLAS	2016/2017	
5.7.2	Disponibilizar recursos financeiros de apoio à atividade das associações.	MT	Associações	2016/2017	
5.7.3	Disponibilizar informação dos programas de apoio ao desenvolvimento do associativismo.	NE	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	
5.8	Reforçar as Dinâmicas associadas à Rede Social e às Comissões/Conselhos Municipais aproximando-as cada vez mais, aos cidadãos				
5.8.1	Apoio na constituição das Comissões Sociais de Freguesia.	NE – UISE	Juntas de freguesia	2016/2017	
5.8.2	Assegurar o regular funcionamento do CLAS e NE.	NE	MT	2016/2017	
5.8.3	Acompanhar a atividade do conselho municipal de juventude, conselho municipal de educação, conselho municipal de segurança	NE	Parceiros do CLAS	2016/2017	
5.8.4	Acompanhar a atividade dos conselhos gerais dos agrupamentos escolares	NE	Agrupamentos escolares	2016/2017	

2.6 Eixo 6. TOMAR INCLUSIVO E CRIATIVO

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos/Observações
6.1	Reforçar o sentido de comunidade assente em laços de entreatajuda e respeito, pelo próprio, pelos outros e por tudo o que nos rodeia.				
6.1.1	Promover projetos de voluntariado social e de intervenção no meio, de caráter pontual e regular.	MT	Parceiros CLAS, Associações	2016/2017	
6.2	Fomentar o desenvolvimento de condições e contextos que favoreçam outras perspetivas no olhar sobre as pessoas e o território .				
6.2.1	Criar/implementar projeto municipal para a igualdade de género.	MT	Parceiros sociais, Associações	2016/2017	
6.2.2	Realizar ações de informação e sensibilização para uma cultura de tolerância e prevenção da violência nas crianças e jovens.	Agrupamentos escolares	Forças policiais, Parceiros do CLAS	2016/2017	
6.3	Afirmação das artes e da criatividade, como potenciadores de integração social e corresponsabilidade				
6.3.1	Promover projetos que conjuguem o desenvolvimento cultural e artístico, com a ocupação lúdica, pedagógica e preventiva, rentabilizando as capacidades endógenas.	MT	Parceiros sociais, Associações	2016/2017	
6.3.2	Criação de espaços para oficinas criativas de múltiplas abrangências no campo das artes e ofícios.	AET	Comunidade Escolar	Junho 2017	Salas /Materiais

Linha Orientadora	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Calendarização	Recursos/Observações
6.4	Criar e implementar Programas Estratégicos que favoreçam a integração dos grupos mais desfavorecidos e vulneráveis, incluindo minorias étnicas, em particular.				
6.4.1	Desenvolver candidatura para a criação do mediador municipal.	MT -UISE	ACM	2016/2017	
6.4.2	Desenvolver projetos e atividades direcionadas para a integração social da comunidade cigana.	MT – UISE	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	
6.4.3	Apoiar a integração da comunidade cigana e outra população desfavorecida em habitação condigna.	MT – UISE	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	
6.5	Valorização e proteção recursos hídricos, florestais e zonas verdes para fruição e melhoria das infraestruturas de apoio às populações.				
6.5.1	Criação de Praias Fluviais previstas no POACB – Plano de Organização Albufeira do Castelo de Bode.	MT	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	
6.5.2	Desenvolver projetos de proteção da floresta e zonas verdes.	MT – DPC	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	
6.5.3	Dinamizar ações de sensibilização para a preservação, manutenção e limpeza das florestas.	MT – DPC/CMIA	Associações, Juntas de freguesia	2016/2017	



2016-2017

Rede Social |

Rua Infância 15, nº 108 – 2300-550
TOMAR

T. 249 329 887 | redesocial@cm-tomar.pt
| www.cm-tomar.pt

Facebook: Tomar Contigo – educação,
desporto, juventude e ação social.